



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ
Gabinete Vereador João Marcos

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

JOÃO MARCOS CAVALIN CUBA, VEREADOR QUE ESTE SUBSCREVE, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS, SEÇÃO II DO CAPITULO I DO TITULO VII, APRESENTAR JUSTIFICATIVA PARA APRESENTAÇÃO DA INDICAÇÃO DE PROJETO DE LEI Nº 46/2013, CUJA SÚMULA:

“Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder incentivos fiscais para instalação de dispositivos que visem o uso racional de água potável em edificações do Município do Campo Largo.”

Esta Indicação de Projeto de Lei vem ao encontro de incentivar os empreendedores a implantar sistemas de reutilização de água, bem como de captação de águas pluviais, recurso natural indispensável à nossa vida, nas novas edificações que forem implantadas no Município de Campo Largo.

A água encontra-se disponível sob várias formas e é uma das substâncias mais comuns existentes na natureza, cobrindo cerca de 70% da superfície do planeta. É encontrada principalmente no estado líquido, constituindo um recurso natural renovável por meio do ciclo hidrológico. Todos os organismos necessitam de água para sobreviver, sendo sua disponibilidade um dos fatores mais importantes a moldar os ecossistemas. É fundamental que os recursos hídricos apresentem condições físicas e químicas adequadas para sua utilização pelos organismos, eles



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Gabinete Vereador João Marcos

devem conter substâncias essenciais à vida além de estar isentos de outras substâncias que possam produzir efeitos deletérios aos organismos que compõem as cadeias alimentares. Assim, disponibilidade de água significa que ela está presente não somente em quantidade adequada em uma dada região, mas também que sua qualidade deve ser satisfatória para suprir as necessidades de um determinado conjunto de seres vivos (biota). (BRAGA ET AL, 2006).

Atualmente, com o aumento da demanda devido ao crescimento populacional, a água tem se tornado um recurso natural cada vez mais escasso. Uma das maneiras viáveis para a minimização do problema é a captação de água de chuva, onde a água captada pode ser utilizada para fins domésticos, tais como descargas em vasos sanitários, torneiras de jardins, lavagens de roupas, de calçadas, automóveis e até para o consumo humano, desde que receba o devido tratamento.

Entre as vantagens de se utilizar a água da chuva pode-se citar a redução no consumo de água potável, redução dos gastos com taxas de água, preservação da água na natureza, minimização de enchentes, alagamentos e ainda evita um possível racionamento de água.

O fato é que o sistema de captação de água de chuva proporciona bons resultados para os usuários, uma vez que a implantação não tem custo elevado e os ganhos são satisfatórios, com relação à conscientização ambiental, como na parte financeira.

A tendência é que com a obtenção de bons resultados, famílias e empresas que possuem um sistema de captação de água de chuva tendem a divulgar os bons resultados, conseqüentemente difundirão esse tipo de sistema, propiciando maior conhecimento e aumentando a utilização do reuso de água de chuva.

Com um sistema de captação de água de chuva é possível reduzir o consumo de água potável e conseqüentemente os gastos, minimizar alagamentos, enchentes, racionamentos de água e ainda preservar o meio ambiente reduzindo a escassez dos recursos hídricos, além de minimizar o arraste de lixos e resíduos de automóveis para os corpos hídricos através das águas pluviais.

Com o sistema de captação de água de chuva é possível armazenar a água e utilizá-la de acordo com as necessidades da residência. Com a captação de água de chuva é possível economizar água potável, uma vez que serviços gerais como lavagem de quintal, carros, descargas em vasos sanitários podem ser feitos com a água armazenada.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Gabinete Vereador João Marcos

A grande vantagem da utilização da água de reuso também é o de preservar água potável. Entre outras vantagens estão a redução do volume de esgoto descartado e a redução dos custos com água, luz e esgoto.

A água já utilizada (água ressudaria) é coletada e encaminhada, por meio de tubulações, a uma central de tratamento. Depois de tratada e com seus parâmetros de qualidade ajustados à finalidade a que se destina, a água é encaminhada para o consumo de reuso. No caso dos efluentes domésticos, pode-se fazer o reuso do esgoto bruto e da chamada água cinza, que é a parte do esgoto que vem de chuveiros, lavatórios e lavagem de roupas, excluindo-se o que vem de vasos sanitários e de cozinhas.


Na maior parte dos casos de reuso em empreendimentos comerciais e residenciais, privilegia-se o reuso da água cinza, que é coletada em tubulações separadas das demais, que levam a água para o ponto onde fica instalado o sistema de tratamento.

Em geral, a central de tratamento fica na parte baixa dos prédios e a água, após tratamento, é bombeada, de volta, para o abastecimento dos pontos de consumo de água não potável, como a descarga de vasos sanitários, rega de jardins e canteiros, lavagem de pisos e calçadas, reposição de água em sistemas de refrigeração, lavagem de veículos.

Por fim cabe ressaltar que são necessários altos investimentos para levar a água dos mananciais para as casas das famílias. A água torna-se potável no caminho, através de diversos e custosos caminhos. Pois bem, quando ela chega a nossos lares a usamos, indistintamente, para todas as atividades, desde o preparo dos alimentos, atividade nobre, até para que seja acionada a descarga dos vasos sanitários.

Assim solicita-se ao Executivo Municipal o Encaminhamento de Projeto de Lei de Autoria do Poder Executivo visando incentivos fiscais para empreendimentos que implante sistemas para o uso racional de água potável.

Edifício da Câmara Municipal Campo Largo, 14 de novembro de 2013.


João Marcos Cavalin Cuba
Vereador